



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

Relação entre o tipo de cobertura vegetal e fertilidade do solo

Maria Flávia Silva ⁽¹⁾, **Caroline Valverde dos Santos** ⁽²⁾, **Eliei Ferreira do Nascimento** ⁽³⁾, **Sâmala Tuane Pires Cedro** ⁽⁴⁾, **Thauan Pedra Bispo dos Santos** ⁽⁵⁾, **Thiago Ferraz Rodrigues Brito** ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, mariaflavia.s@hotmail.com; ⁽²⁾ Professora Substituta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA; ⁽³⁾ Professor Substituto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA; ⁽⁴⁾ Graduandos em Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA; ⁽⁵⁾ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA; ⁽⁶⁾ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA.

RESUMO: O estudo da fertilidade do solo é uma importante ferramenta para o manejo adequado do solo, e a sua compreensão pode auxiliar tanto no aumento da produtividade das culturas como no entendimento dos diferentes ecossistemas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o pH e as bases trocáveis em três áreas com diferentes tipos de cobertura de solo. O estudo foi realizado em uma propriedade de produção extensiva de gado de leite localizada no município de Potiraguá, no estado da Bahia. Como manejo, não houver qualquer tipo de correção ou adubação nas áreas. Foram coletadas amostras na profundidade de 0 - 20 cm, em três repetições, em área de mata nativa, em área que sofreu degradação, há 17 anos, por meio de desmatamento e fogo para formação de pastagem de *Panicum maximum* Jacq. e que passa por processo de recomposição da flora nativa, e área de pastagem de *Brachiaria decumbens* Stapf. implantada há 4 anos, ambas sobre um Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico típico. As amostras foram submetidas à análises química onde foram avaliados o pH do solo, teores de Fósforo, Cálcio, Magnésio, Potássio, Alumínio e Hidrogênio trocáveis, Sódio, foram estimados os valores de Soma de Bases Trocáveis, Saturação de Bases e por Alumínio, CTC efetiva, CTC a pH 7,0, e os dados foram analisados seguindo o delineamento em blocos inteiramente casualizados, que foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 0.05 de probabilidade. O pH encontrado apresentou diferença significativa entre as três áreas, sendo o da área de mata nativa o mais alto. O teor de fósforo não apresentou diferença estatística significativa nas áreas, além de ser considerado baixo. O teor de potássio apresentou maior teor na área de capoeira, mesmo estando abaixo do recomendado. As áreas de mata nativa e capoeira apresentaram os maiores teores de cálcio e magnésio, em relação a área de pastagem. Os teores de alumínio foram menores na capoeira em relação à pastagem e na mata nativa. Portanto, conclui-se que a conversão da cobertura do solo e seus diferentes manejos promovem alterações na qualidade química dos solos.

Palavra-chave: atributos químicos; manejo de solo; cobertura de solo.